

Randon expande negócios na direção da África do Sul

Acordo prevê transferência de tecnologia e venda de componentes para implementos

GUILHERME ARRUDA
CAXIAS DO SUL (RS)

Após montar bases de operação no Marrocos, Argélia e Quênia, a Divisão de Implementos rodoviários e ferroviários do Grupo Randon S.A., de Caxias do Sul, na serra gaúcha, assina no dia 25 contrato com a empresa Afrit, situada na cidade de Pretória, distante 50 km de Joanesburgo, na África do Sul. Com isso, o grupo gaúcho "fecha" o cerco no continente africano.

O acordo prevê transferência de tecnologia e venda de componentes para a montagem e comercialização de reboques e semi-reboques na região sul-africana. A meta da empresa é de num prazo de três anos conquistar 20% do mercado sul-africano, estimado em cerca de oito mil unidades anuais. "Vamos entrar para complementar a linha da Afrit", anunciou o diretor corporativo de operações do grupo gaúcho, Erino Tonon, duran-

te evento que marcou a apresentação da linha 2007 de implementos rodoviários. Tonon prevê montar 500 unidades no próximo ano com a marca Randon by Afrit.

"O fabricante africano é forte em equipamentos basculante, plataformas e veículos especiais. "Vamos entrar com a nossa linha de reboques e semi-reboques. A capacidade deles é de 100 a 120 unidades mensais. Nós podemos entrar com até 200 reboques do Brasil", complementa o diretor executivo da Divisão Implementos, Norberto Fabris.

Ainda na área de exportação, Fabris disse que a empresa está iniciando neste momento um estudo para prospecção de oportunidades de negócio na Índia e no Irã. "Está bem no começo", ressaltou o executivo. A Divisão Implementos deve fechar o ano com exportação total de 4,1 mil unidades (de CKD e CBU) diante de 3,5 mil o ano passado. As exportações vão representar cerca de 20%

da receita líquida estimada para 2006, de R\$ 950 milhões. Em 2005, a receita líquida foi de R\$ 890 milhões. Dentro de quatro a cinco anos a projeção é que as exportações correspondam a 25% das receitas.

Além do continente africano, a Divisão Implementos da Randon possui acordos para montagem de produtos em Cuba, Guatemala e Colômbia, sem contar a fábrica localizada em Rosário, na Argentina, que voltou a operar com plena capacidade desde meados de 2005 depois de três anos praticamente parada. "Estamos focados para a América Latina, Caribe, África e Oriente Médio", comenta Fabris. Estados Unidos e Europa já passaram pelos planos da empresa "mas são mercados muito difíceis", ressalta.

"Na Argentina iniciamos montando equipamentos para transporte de granéis e agora começamos a fazer carretas, três por dia. Essa é a nossa capacidade", conta Fabris. O mercado argentino deve chegar a nove mil unidades em 2007, embora a média anual fique entre seis e sete mil. "Com 10% de participação estamos na ponta", informa o executivo, lembrando que este mercado é bastante pulverizado em número de fabricantes. A unidade tem cerca de 70 funcionários. O índice de nacionalização dos produtos na Argentina é de 60%.

GM 73/70/02